

Consumidores: Comissária Kuneva lança novo mestrado europeu em matéria de defesa do consumidor

A Comissária Europeia para a Defesa do Consumidor, Meglena Kuneva, lançou hoje oficialmente o primeiro mestrado europeu de sempre em matéria de Defesa do Consumidor. O mestrado, que consiste numa pós-graduação, contará com o apoio da UE e estará disponível em 13 cidades europeias de 9 Estados-Membros: Alemanha, França, Espanha, Bélgica, Dinamarca, Países Baixos, Polónia, Roménia e Reino Unido. O objectivo é introduzir uma formação profissional em matéria de defesa do consumidor, de forma a que profissionais formados possam aparecer no mercado de emprego para fazer avançar questões relacionadas com a defesa do consumidor nas empresas, na definição de políticas e nas próprias organizações de consumidores. Neste domínio não existe ainda uma qualificação profissional europeia e este novo mestrado universitário visa preencher essa lacuna. Os currículos incluirão temas como a legislação de defesa do consumidor, a análise do comportamento e psicologia dos consumidores, economia, marketing, tecnologia orientada para o consumidor e/ou consumo sustentável. Há empresas, governos e organizações de consumidores que já mostraram interesse em recrutar profissionais com essa formação. A Comissão Europeia tem vindo a ajudar a criação destes cursos e está a apoiá-los financeiramente.

No lançamento do programa na Universidade da Alta Alsácia em Colmar (França), a Comissária Kuneva afirmou o seguinte: «Tendo em conta os actuais acontecimentos, como a tempestade financeira e a subida dos preços, nunca será demais sublinhar a importância de proteger e promover os direitos e interesses dos consumidores. Estou, por conseguinte, particularmente satisfeita pelo facto de os direitos dos consumidores constituírem agora uma parte integrante da formação universitária na Europa.»

Porquê um Mestrado Europeu em matéria de Defesa do Consumidor?

Os direitos e o bem-estar dos consumidores são cada vez mais importantes, especialmente no clima económico actual, em que uma escolha bem informada é decisiva para os consumidores no dia-a-dia. Os consumidores precisam de um acesso fácil a informações claras e a aconselhamento profissional se quiserem comprar com confiança, tanto no seu país como fora dele. Além disso, apesar do interesse substancial mostrado pelos empregadores no recrutamento de especialistas para responder a esta necessidade, não há nenhum curso europeu de pós-graduação na Europa dedicado especificamente a questões relativas aos consumidores.

A nova iniciativa, que reúne universidades de toda a UE, tem como objectivo responder às necessidades tanto de consumidores como de empregadores, mediante a criação de um novo tipo de curso de pós-graduação que combinará conhecimentos de várias disciplinas tradicionais (como o Direito, o marketing e a psicologia) e abordará ainda tópicos relacionados com os consumidores em toda a UE.

Que universidades?

Os programas de mestrado realizar-se-ão em 13 cidades de 9 Estados-Membros. Estas universidades dividem-se em 3 grupos, cada um dos quais com um tema diferente (* indica as universidades coordenadoras):

Grupo 1: As matérias incluem marketing/gestão, tecnologia orientada para o consumidor; consumo sustentável; alimentos e nutrição; estudos sobre os consumidores; desenvolvimento da cadeia de abastecimento.

*Universidade Técnica de Munique (Alemanha)

Universidade de Aarhus (Dinamarca)

Universidade de Wageningen (Países Baixos)

Universidade de Ciências da Vida de Varsóvia (Polónia).

Grupo 2: As matérias incluem o comportamento dos consumidores; questões jurídicas; relações entre empresas e consumidores.

*Universidade da Alta Alsácia em Mulhouse (França)

Instituto Católico de Altos Estudos Comerciais (ICHEC) em Bruxelas (Bélgica)

Academia de Estudos Económicos de Bucareste (Roménia)

Universidade de Economia Karol Adamiecki de Katowice (Polónia).

Grupo 3: As matérias incluem economia, marketing, direito e psicologia.

*Universidade de Barcelona (Espanha)

Universidade de Montpellier (França)

Universidade de Bolonha (Itália)

Universidade de Timisoara Oeste (Roménia)

Universidade de Brunel (Reino Unido)

Quando começam os cursos e como podem os estudantes candidatar-se?

Os novos cursos de mestrado começam no Outono de 2009 (ou seja, o ano académico de 2009/10). Os estudantes podem candidatar-se a participar nestes cursos directamente junto da universidade em questão, como para qualquer outro curso.

O que será ensinado nestes programas?

O conteúdo dos currículos varia de universidade para universidade, mas algumas áreas de estudo comuns incluem temas como legislação de defesa do consumidor, análise do comportamento e psicologia dos consumidores, economia, marketing, tecnologia e inovação orientada para o consumidor e/ou consumo sustentável. O curso terá uma duração máxima de dois anos e os estudantes terão de realizar uma parte do mesmo numa universidade associada noutra país da UE. O reconhecimento mútuo deste grau na UE será preparado antes do início dos cursos.

Onde podem os diplomados encontrar emprego?

De acordo com inquéritos anteriores, há grandes empresas, administrações públicas nacionais e associações de consumidores que mostraram interesse no recrutamento de peritos com esta formação em assuntos do consumidor. Podem existir outras oportunidades em pequenas e médias empresas (PME) em toda a Europa.

Qual é a ajuda da UE?

Cada uma das 13 universidades receberá um financiamento comunitário de 50 000 euros anuais durante três anos para a preparação e o funcionamento dos cursos. A UE financiará igualmente 260 bolsas de estudo de até 3 000 euros cada, num total de 780 000 euros.

Mais informações: sítio Web da Comissão Europeia para a educação dos consumidores:

http://ec.europa.eu/consumers/empowerment/cons_education_en.htm